

# XXXV REUNIÃO ANUAL DA FESBE 2021

## A CIÊNCIA QUE RESISTE

### EFEITO DO HIDROLISADO DE CLARA DE OVO SOB O AUMENTO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS INDUZIDOS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO MODELO DOCA-SAL

Abreu, Edina\*<sup>1</sup>, Moro, Camila<sup>1</sup> Dornelles, Pedro<sup>1</sup>, Bernardino, Ricardo<sup>2</sup>, Rossoni, Luciana Venturini<sup>2</sup>, Miguel, Marta<sup>3</sup>, Wiggers, Giulia Alessandra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa; Uruguaiana/RS, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Ciências Biomédicas, ICB-USP, Brasil; <sup>3</sup>Instituto de Investigación en Ciencias de la Alimentación, Madrid, España;

\*[edinaabreu.aluno@unipampa.edu](mailto:edinaabreu.aluno@unipampa.edu)

Alimentos funcionais derivados de proteína animal, como o hidrolisado de clara de ovo (HCO) têm conhecidas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, hipocolesterolêmicas e anti-hipertensivas. Investigamos os efeitos do HCO nos níveis pressóricos e parâmetros ponderais na hipertensão arterial induzida em modelo doca-sal. Ratos *Wistar* machos (XX meses; XX g) foram divididos e tratados por 8 semanas em: a) SHAM (uninefrectomia unilateral + água destilada via gavagem); b) SHAM+HCO (uninefrectomia unilateral + HCO – 1kg/dia via gavagem); c) DOCA (uninefrectomia unilateral + acetato e desoxicorticosterona (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>-3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>-8<sup>a</sup> semanas: 20, 12 e 6 mg/kg respectivamente); d) DOCA+HCO. Os animais DOCA e DOCA+HCO receberam diariamente como água de beber uma solução de NaCl (1%) + KCl (0,2%) e os demais animais somente água da beber. Os níveis pressóricos foram mensurados por pletismografia caudal e o peso corporal e peso relativo (PR) de fígado, rim e coração foram avaliados. Os resultados estão expressos em média ± SEM, comparados por ANOVA de uma via com nível de significância de  $p < 0,05$  (CEUA/Unipampa 003/2020). O HCO preveniu o aumento da PAS induzida pela hipertensão doca-sal (SHAM:  $116,5 \pm 1,5$ ; SHAM+HCO:  $118,9 \pm 0,7$ ; DOCA:  $194,9 \pm 3,7^*$ ; DOCA+HCO:  $153,9 \pm 5,1^{\#}$  mmHg - \* vs SHAM <sup>#</sup>vs DOCA). A hipertensão induzida pelo modelo DOCA-sal aumentou o peso relativo do fígado, rim e coração e o co-tratamento com HCO preveniu este efeito no fígado (fígado: SHAM:  $0,032 \pm 0,001$ ; SHAM+HCO:  $0,031 \pm 0,001$ ; DOCA:  $0,041 \pm 0,001$ ; DOCA-EWH:  $0,035 \pm 0,002$ ; rim: SHAM:  $0,005 \pm 1,88$ ; SHAM+HCO:  $0,005 \pm 2,07$ ; DOCA:  $0,009 \pm 4,12$ ; DOCA+HCO:  $0,007 \pm 3,43$ ; coração: SHAM:  $0,003 \pm 1,58$ ; SHAM+HCO:  $0,003 \pm 1,04$ ; DOCA:  $0,004 \pm 1,73$ ; DOCA+HCO:  $0,004 \pm 1,99$  g tecido/peso animal). O HCO demonstrou efetivo efeito anti-hipertensivo em ratos com hipertensão induzida pelo modelo doca-sal, o que pode ser uma alternativa terapêutica no tratamento dessa doença.

**Palavras-chave:** Hidrolisado de clara de ovo; Doca-sal; Anti-hipertensivo.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).